

# MODATEX INTERCOLOR

JANEIRO 2017

## ENCONTRO INTERCOLOR PRIMAVERA/VERÃO 2018

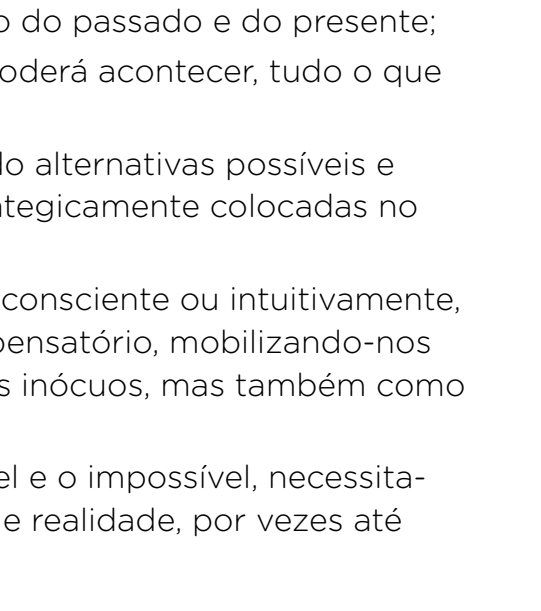
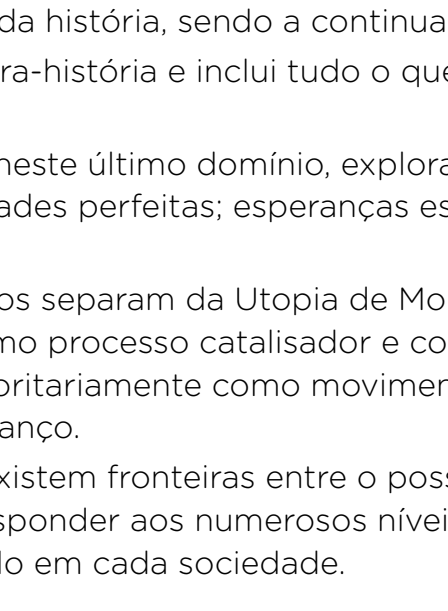
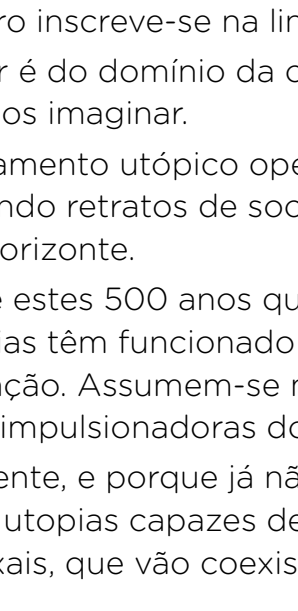
O Encontro Intercolor Primavera / Verão 2018 reuniu entre 25 e 27 de maio, em Xangai (China), especialistas em cor de 15 países.

O anfitrião desta edição foi a China Fashion & Color Association em parceria com Shangtex Holding Co. Lta, um membro importante desta associação.

O resultado do trabalho desenvolvido durante estes dias é visível numa proposta de cor concertada entre os países participantes e sem vínculo a qualquer mercado ou produto. Logo, trata-se de uma gama de cor com caráter genérico e abrangente, que pretende inspirar e orientar, mais do que indicar cores e tonalidades a seguir.

A proposta portuguesa para a estação Primavera/Verão 2018 segue essa matriz de construção, propondo temáticas e paletas generalistas, que deverão, portanto, ser ajustadas quando utilizadas pela ITV.

Equipa responsável pela elaboração e apresentação da proposta portuguesa de cor para a estação Primavera/ Verão 2018: Isabel Moutinho e Luís Parada, com a colaboração de Diana Carriço (Cool Hunter), Joana Sousa (Formadora de Arte e Design), João Melo Costa (Designer de Moda), Nuno Gregório (Designer de Moda), João Pedro (Editor Vídeo) e Ricardo Moura (Designer Gráfico).



## PROPOSTA PORTUGUESA DE COR PARA A ESTAÇÃO PRIMAVERA/VERÃO 2018

### UTOPIA

Na área dos estudos sobre a Utopia, a distinção entre os conceitos de futuro e de devir é fundamental.

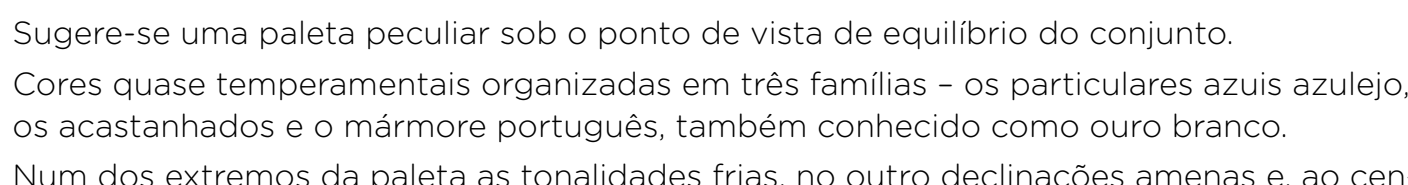
- o futuro inscreve-se na linha da história, sendo a continuação do passado e do presente;

- o devir é do domínio da contra-história e inclui tudo o que poderá acontecer, tudo o que poderemos imaginar.

O pensamento utópico opera neste último domínio, explorando alternativas possíveis e oferecendo retratos de sociedades perfeitas; esperanças estrategicamente colocadas no nosso horizonte.

Durante estes 500 anos que nos separam da Utopia de More, consciente ou intuitivamente, as utopias têm funcionado como processo catalisador e compensatório, mobilizando-nos para a ação. Assumem-se maioritariamente como movimentos inócuos, mas também como críticas impulsionadoras do avanço.

Atualmente, e porque já não existem fronteiras entre o possível e o impossível, necessitamos de utopias capazes de responder aos numerosos níveis de realidade, por vezes até paradoxais, que vão coexistindo em cada sociedade.



### SOMEWHERE

Há sempre um passado que, perante as nossas necessidades ideológicas, podemos tentar reconstruir para fazer sentido e talvez justificar as nossas realizações e enganos.

A arquitetura Brutalista assume neste tema lugar de destaque, explorando na atualidade o devir ecológico e sustentável.

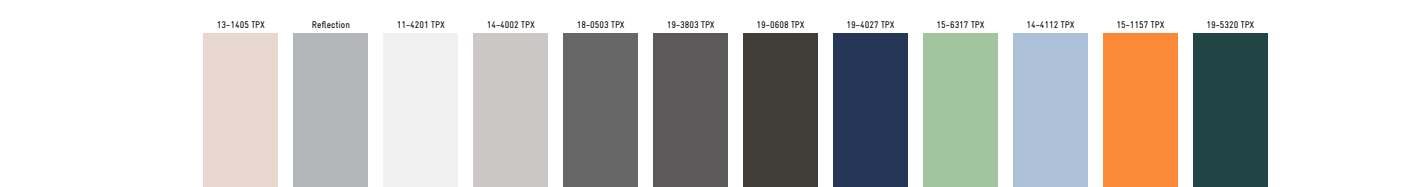
Sugere-se uma paleta peculiar sob o ponto de vista de equilíbrio do conjunto.

Cores quase temperamentais organizadas em três famílias – os particulares azuis azulejo, os acastanhados e o mármore português, também conhecido como ouro branco.

Num dos extremos da paleta as tonalidades frias, no outro declinações amenas e, ao centro, dois tons claros numa analogia à pedra polida.

Os dois verdes - um verde hera trepadeira e um verde seco - invocam a natureza e a sustentabilidade.

Uma combinação intuitiva de tons subtis acentuada pelo castanho lacre.



### NOWHERE

Existem sempre valores e ideais para os quais apontamos esforços; há que não ignorar este potencial.

Um potencial que não está dependente da transcendência, porém, presente em cada novo começo de ideologia.

Nesta perspetiva, o indivíduo não é mais do que um ser involuntariamente omnipresente e sem fronteiras, tornando-se no centro ubíquo da experiência que o atravessa.

Não é mais o espaço uniforme e exclusivo de Newton, é o espaço acústico, cujo centro está por todo o lado e a circunferência em lado nenhum.

Cores que representam uma espécie de nuvem que rodopia ao som de um carrilhão de vento. A coreografia deste movimento é o reflexo de uma marcha num continuum infinito.

Sob um céu incógnito, as cores alinham-se na paleta como se fossem notas musicais de uma ode à idealização.

O azul é uma rota aérea com destino a um lugar subjetivo, além ou acima do alcance da experiência humana normal.

Uma excecional chama laranja e a quietude de um verde aguado superam o comum, ultrapassando as limitações do universo material.

O preto azeitona, simultaneamente previsível e imprevisível, é o lastro que afunda as cores desta paleta.



### HYPERWHERE

Uma luta do homem com a sua própria natureza é o motor da história num mundo conflitual e ao mesmo tempo aquietado.

Indícios efervescentes de mudança e olhares críticos que falam sobre a passagem de uma sociedade de massas à era das tribos.

Há sempre um futuro que, em virtude das nossas esperanças utópicas, poderemos enfrentar. É próprio de um pensamento livre estar referido a si mesmo. Encontrar em si próprio o limite é o procedimento marcante.

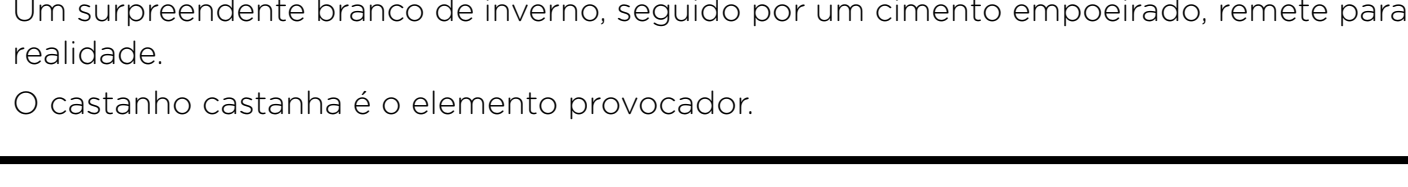
Novos pressupostos deverão ser assumidos recorrendo à contradição intencional.

A paleta é uma escrita indireta, concentrada na intuição e imaginação.

As cores mesclam-se de modo destemido, combinando-se numa incrível irreverência artística. Mandarina, rosa chá, lima e verde banana predizem a reinvenção das cores pastel. O súbito aparecimento de um azul cristalino refresca a paleta e anuncia o toque exótico do verde Galápagos.

Um surpreendente branco de inverno, seguido por um cimento empoeirado, remete para a realidade.

O castanho castanha é o elemento provocador.



### ENCONTRO INTERCOLOR OUTONO/INVERNO 2018/2019

As propostas de cor para a estação Outono/Inverno 2018/2019 foram apresentadas e discutidas no Encontro Intercolor realizado na cidade de Londres, Inglaterra, entre os dias 23 e 25 de novembro de 2016.

As propostas nacionais foram elaboradas e apresentadas por Isabel Moutinho & Luís Parada com a colaboração de Cristina Queirós (Especialista em Cor), Fátima Leite (Artista Plástica), Joana Sousa (Formadora Design, Arte e História), João Melo Costa (Designer de Moda), Miguel C. Tavares (Editor Vídeo), Ricardo Moura (Designer Gráfico) e Sílvia Silva (Traduções)

